

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – CEUB

CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

DOCUMENTO DE VISÃO

(Projeto Integrador I)

Integrantes: Catharina Satile- 22352153

Miguel Ribeiro- 22352674

Davi Klein- 22505003

Brasília, 2021

Conteúdo

1. Sumário

2. Introdução

- **Membros**
- **Controle de versionamento**

3. Visão Geral

- **Problema**
- **Objetivo**
- **Benefícios esperados**
- **Escopo**
- **Critérios de sucesso**

4. Partes Interessadas (stakeholders)

- **Tabela de Stakeholders**

5. Recursos e Restrições

- **Recursos**
- **Restrições**

6. Requisitos

- **Funcionais**
- **Não-Funcionais**

7. Referências

Introdução

Este documento tem como finalidade apresentar a visão geral do projeto **Dashboard - Análise de hábitos alimentares em pessoas com transtorno do espectro autista (TEA)**, desenvolvido ao longo da disciplina de Projeto Integrador I do curso de Ciência da Computação.

Esta etapa do projeto é definida pelo desenvolvimento de um dashboard que sintetiza os principais dados obtidos ao longo do período definido, portanto, o objetivo deste documento é descrever os propósitos, os benefícios esperados, as partes interessadas, os recursos e referências do projeto em sua primeira instância do segundo semestre de 2025.

Membros

Abaixo estão listados os membros da equipe de desenvolvimento do projeto.

Nome	RA	Função
Catharina Satile	22352153	Líder / Analista
Miguel Ribeiro	22352674	Documentador
Davi Klein	22505003	Desenvolvedor

Controle de versionamento

Nome	Versão	Data	Mudança
Miguel Grillo	1.0	09/09/2025	Primeira instância

Visão geral

Problema

Pessoas com TEA comumente apresentam diversas dificuldades alimentares como: seletividade alimentar, aversões sensoriais e dietas pouco equilibradas, e ao mesmo tempo, há uma grande falta de ferramentas digitais especificamente direcionadas a auxiliar estes problemas para essas pessoas. As pessoas que se encontram no espectro normalmente possuem hábitos alimentares restritos, resistência à introdução de novos alimentos e alta ocorrência de sintomas gastrointestinais, como constipação, diarreia, gastrite e refluxo. [fonte](#)

Objetivo

O projeto propõe o desenvolvimento de uma solução digital baseada em análise de dados, no qual o objetivo é mapear os hábitos alimentares de pessoas com TEA e integrar informações confiáveis em um dashboard intuitivo, o que permite visualizar padrões e auxiliar famílias e/ou indivíduos na construção de práticas alimentares mais saudáveis.

Benefícios esperados

O projeto visa proporcionar benefícios em três dimensões principais. Na dimensão social, busca oferecer suporte prático para famílias e indivíduos com TEA, contribuindo para a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis e adaptados individualmente, pois é fundamental considerar a individualidade de cada transtorno ao planejar intervenções dietéticas. [fonte](#) Na dimensão acadêmica, pretende consolidar e organizar informações relevantes sobre nutrição relacionada ao TEA, criando uma base de conhecimento útil para futuras pesquisas e aprofundamentos. E na dimensão tecnológica, promove a aplicação de ferramentas de análise de dados e visualização interativa, estimulando a inovação no desenvolvimento de soluções digitais voltadas à saúde e acessibilidade.

Escopo

O escopo da fase atual do projeto se define na coleta e análise de dados referentes aos hábitos alimentares de pessoas no espectro autista, e por meio disso, a identificação de padrões nesses hábitos, e a apresentação desses elementos num dashboard interativo claro e conciso. Futuramente será incluído um catálogo de receitas e recomendações alimentares compatíveis com a individualidade de cada usuário.

Segue o que não faz parte do escopo do projeto:

- Atividades de caráter clínico/médico;
- Acompanhamento nutricional especializado.

Critérios de sucesso

O sucesso do projeto será avaliado com base em indicadores objetivos, tais como: a entrega de um dashboard funcional e acessível, capaz de sintetizar informações de forma visual e compreensível; a utilização e documentação de pelo menos três fontes distintas de dados confiáveis; e a produção de uma documentação clara e estruturada, que assegure a reprodutibilidade e a continuidade do trabalho em fases posteriores.

Partes interessadas (stakeholders)

Os stakeholders incluem tanto os usuários finais quanto os atores que exercem influência no desenvolvimento, utilização e nos resultados do projeto. Abaixo são apresentados os principais stakeholders identificados com suas expectativas e papéis que desempenham no contexto do projeto.

Stakeholder	Papel no Projeto	Necessidades/Expectativas	Grau de Influência
famílias de pessoas com TEA	usuários finais indiretos	apoio prático no cotidiano, receitas e recomendações alimentares adaptadas.	alto
pessoas com TEA	usuários finais diretos	experiência acessível, informações claras, respeito às particularidades sensoriais.	alto
instituições acadêmicas	interessados no impacto científico	geração de conhecimento e documentação metodológica confiável.	médio
equipe do projeto (alunos)	desenvolvedores e gestores	concluir entregas acadêmicas, aplicar conhecimentos técnicos e metodológicos.	alto
professores orientadores	orientadores e avaliadores	garantir qualidade metodológica e técnica do trabalho, alinhamento com objetivos do curso.	alto

Recursos e restrições

Abaixo estão listados os recursos admitidos para o desenvolvimento do projeto, juntamente com as restrições que devem ser consideradas para garantir sua viabilidade.

Recursos

- Equipe de colaboradores (líder/analista, desenvolvedor, documentador);
- Orientação de professores/mentores;
- Repositório dedicado no Github;
- Ferramentas de análise/visualização de dados (Python: Pandas, Plotly, entre outros);
- Ferramentas de edição de código (VSCode)
- Ferramentas de desenvolvimento web/front-end (HTML, CSS, JS);
- Ferramentas de edição de texto (Docs, Word, entre outros);
- Ferramentas de Inteligência Artificial (Gemini, ChatGPT, Copilot, entre outros)
- Materiais acadêmicos auxiliares;
- Artigos científicos de visualização aberta;

Restrições

- Tempo limitado ao semestre letivo para execução e entrega da atual etapa do projeto;
- Orçamento indefinido/incerto devido à natureza acadêmica do projeto;
- Dependência de bases de dados públicas e de visualização livre não específicas ao objetivo do projeto;
- Capacitação limitada de coleta de dados próprios devido à complexidade de execução de pesquisas autorais;
- Restrição ética acerca da capacitação do projeto: o projeto não é um acompanhamento médico/clínico propriamente dito;

Requisitos

Abaixo estão listados os requisitos funcionais e não-funcionais do projeto no contexto da etapa atual de desenvolvimento. Esta listagem está sujeita a mudança conforme o projeto é desenvolvido ao longo do tempo.

Requisitos funcionais

- O sistema deve estruturar os dados coletados em um banco de dados;
- O sistema deve apresentar gráficos e visualizações que mostrem padrões/tendências nos hábitos alimentares;
- O sistema deve oferecer relatórios resumidos em formato digital (ex.: PDF, Excel).
- O sistema deve permitir o filtro de informações por variáveis relevantes (ex: idade, seletividade, frequência de consumo);
- O sistema deve apresentar um painel interativo com acesso rápido aos principais elementos;

Requisitos não-funcionais

- O dashboard deve ser acessível a qualquer indivíduo que realize a instalação local do sistema;
- O dashboard deve ser compreensível o suficiente para que usuários leigos/não técnicos consigam usufruir do sistema;
- A responsividade do sistema deve ser suficientemente adequada;
- O sistema deve ser de natureza de código-aberto pelo seu propósito acadêmico/não comercial;
- A interface do sistema deve priorizar a legibilidade, garantindo uma navegação simples e facilitada;

Referências

- [Modelo de documento de visão - DATASUS](#)
- [Modelo de documento de visão - UFLA](#)
- [Alimentação no tratamento de autismo - SCBM](#)
- [Autismo e sua relação com a alimentação - Revista contemporânea](#)